

A experiência de curricularização da extensão nos cursos superiores de tecnologia do IFSC *Campus* Gaspar: um case de sucesso

Ana Paula Kuczmynda da Silveira
Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
ana.paula@ifsc.edu.br

André Dala Possa
Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
andre.possa@ifsc.edu.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de curricularização da extensão nos três cursos superiores de tecnologia (CST) ofertados no IFSC *Campus* Gaspar a partir de 2016. A discussão dos cursos e de seus projetos pedagógicos ocorreu em concomitância com o movimento institucional de curricularização da extensão a partir da publicação do Plano Nacional de Educação (PNE) em 2014. Ainda que as matrizes curriculares dos cursos e seus projetos pedagógicos já assinalassem, em sua origem, o cumprimento da recomendação disposta no PNE em relação a assegurar pelo menos 10% do total de créditos curriculares em programas e projetos de extensão universitária, a materialização e implantação dessa proposta trouxe-nos desafios, mas sobretudo resultados positivos no âmbito dos cursos, do *campus* como um todo e da comunidade externa. Dentre os resultados alcançados, realçamos: (1) a discussão contínua dos cursos, das práticas didático-pedagógicas nele implicadas e dos projetos e programas desenvolvidos; (2) protagonismo e empoderamento do estudante, que se assume parte ativa do processo de construção do conhecimento; (3) alargamento da leitura de mundo e do horizonte apreciativo dos estudantes a partir do diálogo com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais; (4) integração entre o *campus* e a comunidade, de forma que esta perceba o *campus* como espaço de pertencimento, discussão e reconfiguração de práticas, ao mesmo tempo em que a instituição se movimenta no sentido de ancorar suas escolhas, ações e discussões em demandas reais e presentes na coletividade; (5) imbricamento entre ensino, pesquisa aplicada e extensão; (6) formação crítica, reflexiva e situada; (7) interdisciplinaridade; (8) atribuição de sentido, por parte dos estudantes, ao currículo do curso, aos processos avaliativos e às metodologias empregadas; (9) ressignificação das unidades curriculares, conteúdos de ensino e ementas a partir do olhar das práticas extensionistas.

Palavras-Chave: Cursos superiores de tecnologia. Curricularização da extensão. Extensão universitária.

The experience of curricularisation of the extension in higher technology courses in IFSC - Câmpus Gaspar: a case of success

Abstract

This paper aims to report the experience of curricularisation of the extension in the three higher technology courses offered in IFSC - Campus Gaspar since 2016. The discussion regarding the courses, their offer and their pedagogical projects took place together with the institutional movement of curricularisation of extension since the publication of the National Education Plan (PNE) in 2014. Although the curricular matrices of the courses and their pedagogical projects have already indicated, in their origin, compliance with the recommendation established in the PNE in relation to ensuring at least 10% of the total of curricular credits in programs and projects of university extension, the materialization and implantation of this proposal brought us challenges, but mainly positive results in the scope of the courses, of the campus as a whole and of the external community. Among the results achieved, we highlight: (1) the continuous discussion of the courses, of didactic-pedagogical practices implied in it and of the projects and programs developed; (2) protagonism and empowerment of the student, who assumes an active part in the process of knowledge construction; (3) broadening the reading of the world and the appreciative horizon of the students from the dialogue with the local productive, social and cultural arrangements; (4) integration between the campus and the community, so that it perceives the campus as a space for belonging, discussion and reconfiguration of practices, at the same time as the institution moves to anchor its choices, actions and discussions on real demands which are present in the community; (5) imbrication between teaching, applied research and extension; (6) critical, reflective and situated education; (7) interdisciplinarity; (8) the positive way students attribute meaning to the curriculum of the course, to the evaluation processes and to the methodologies used; (9) re-signification of curricular units, teaching contents and menus from the perspective of extension practices.

Keywords: Higher technology courses, curricularisation of extension, university extension .